



## Lições familiares de theologia mariana.

LXIII.

### MATER DEI--ORA PRO NOBIS PECCATORIBUS NUNC.

Maria poderosissima intercessora com o Espirito Santo.



**D**IA de graça e de espiritual consolação o dia de Pentecostes; vindo o Espirito divino, mandando-nos Jesus Christo seu Paraclete, temos entre nós a consolação, o mesmo amor divino, a charidade de Deus.

Quantas graças neste dia e que abundancia de favores! Aos apóstolos encheu o Espirito Santo de seus divinos dons, aos judeus, aos mesmos perseguidores e crucifixores de Christo lhes manifestou esse divino Espirito sua presença e seus maravilhosos effeitos, á Egreja que nascera do lado de Christo quando aberto pela lança na cruz, traz o Espirito Santo sua assistencia perpetua e seu socorro sem fim. Mas entre todas as criaturas, a

que ficou mais beneficiada por esse divino Espirito, a quem coube a melhor parte nessa abundantissima repartição dos dons do Espirito Santo, foi sem duvida Maria Santissima. Não era esta a primeira vez que o Espirito de Deus tomava posse desta augustissima senhora; Ella teve já o Espirito Santo comsigo quando por obra desse mesmo divino Espirito e mercê da sombra que lhe fez, concebeu o Filho de Deus. Não podia deixar de estar cheia do Espirito Santo a que era esposa deste santissimo Espirito, nem lhe podia faltar nenhuma das graças e dons desta terceira pessoa da Santissima Trindade á quem saudára o anjo em nome della dizendo: *Dominus tecum*. Todavia neste dia memoravel recebeu Maria Sma. particular plenitude do Espirito Santo, e por tanto ainda se lhe augmentaram suas graças e dons.

Em dia de tanto jubilo para Maria, o mais natural parece seus filhos proromperem como os filhos de Israel nos louvores que estes tributavam a Judith, ou agradecerem ao Senhor como os Israelitas, quando passado o Mar vermelho, viram á beira do mesmo mar os carros dos inimigos que os perseguíam e os cadáveres dos que vinham matal-os a elles.

Em dia de tanto jubilo o mais natural parece com o Esposo dos canticos, pedir a Maria que nos deixe contemplar sua portentosa e divina formosura e os novos atavios e riquezas espirituaes que o Esposo celestial trouxe para accrescentar-lhe seus encantos; ou todo o mais sentar-se á beira da mesa onde este Esposo divino fez assentar sua esposa e esperar que reparta connosco as migalhas, sem todavia pedir nada enlevados e como sahidos fóra de nós, pela grandeza do entusiasmo e do amor a esta Senhora divinamente favorecida por seu Esposo.

Mas posto que estes sentimentos e affectos sejam mui proprios e mui de louvar nos filhos desta celestial Senhora, não é alheio a nosso estado de pobreza e summa necessidade, desejar participar de suas graças e parecer-nos a nossa bôa Mãe nas virtudes os que tanto precisamos dellas. Podemos e devemos neste augustissimo mysterio louvar a Maria com as primeiras palavras da Ave Maria e chamal-a a bocca cheia com o anjo Gabriel a cheia de graça, a bemdita entre as mulheres, e com a Igreja, a Mãe de Deus; mas não ha porque deixemos de accrescentar a supplica dos pobres: *rogae por nós, peccadores.*

E a mesma festa e mysterio maravilhosamente nos convida a isso; porque quando lemos ou sabemos que Maria foi cheia do Espirito Santo, devemos entender que essa plenitude e superabundancia, foi para nós; porque cheia esteve Maria de graça e do Espirito Santo desde o primeiro instante de sua Conceição; de modo que essa repetição dos Evangelhos é uma recordação que nos faz do thesouro que Maria nos guarda. Porque si já estava cheia de Deus e volta o Espirito Santo a entrar nella, é para que reparta essas graças que recebe com aquelles para quem foi declarada Mãe.

E depois não ha como pedir gra-

ças nos momentos de alegria, porque certamente seremos attendidos. Bem o entendeu para o seu mal e perdição Herodias, que aproveitou as alegrias dum banquete para arrancar a Herodes a sentença de morte contra o Baptista, e bem o entende o mundo que nos anniversarios celebres, ou nos dias de festas, acostuma fazer alarde de generosidade outorgando amnistias ou fazendo mercês mais assignaladas. Não ha porque pensar que nossa boa Mãe, já por si tão inclinada a conceder favores, quizesse furtar-se a esta lei universal, antes sendo para bem e felicidade de seus filhos e devotos acompanha-a de grado. De modo que sendo este dia de tão grande felicidade para ella, enchendo-se nesse dia inundada das graças que lhe correspondem como mãe e protectora da Igreja, não levará a mal que lhe peçamos repetindo a prece que tanto gosta ouvir: *rogai por nós, peccadores.*

Accrescenta-se ainda que o Espirito Santo que com tanta plenitude Ella rebeu, é o amor e bondade divina, e como o bem seja de seu deffusivo e derramador de si e almeje communicar-se aos outros, não ha de levar a mal tão boa Mãe que de sua plenitude lhe peçamos nós para que nos a possa communicar.

E' ainda occasião muito propicia para pedir a presença do Espirito Santo, que é graça e communicador de graças e enviado do Padre e do Filho precisamente para isso; não póde ser inoportuno pedir quando abrem os thesouros para dar, e até convidam e chamam para que a ninguem falte. Felicitemos embora hoje nossa Mãe e Rainha tão accumulada da divinas graças, mas unamos a esses louvores ardentes supplicas.

Rogai por nós, Virgem cheia de graça, rogai por nós hoje, cheia do Espirito Santo, rogai por nós hoje, mãe da divina graça, rogai por nós, thesoureira dos thesouros divinos e em meio de tanta alegria e tanto jubilo para vosso coração, e agora quando favorecida com as caricias e amor de vosso celestial Esposo, não deixeis de communicar parte de vossa alegria a vossos filhos que em vós confiam; rogai por nós, peccadores agora: *ora pro nobis peccatoribus nunc.*

S. Paulo, 2—6—1905.



## avores do Coração de Maria E DO VENERAVEL P. CLARET.

**CAPITAL.**—Quero agradecer a Nossa Senhora por meio da *Ave Maria* uma graça importantíssima que se dignou conceder-me. Agradecido, envio uma esportula para o Sanctuario.

—D. Maria Lúcia de Paula Leite agradece também ao Coração Ido. de Maria uma graça alcançada, entregando uma offer-ta para o Sanctuario.

—Uma archiconfrade envia a esportula para ser rezada uma missa em acção de graças a Nossa Senhora.

—Venho agradecer ao Purissimo e Ido. Coração de Maria diversas graças alcançadas de tão bondoso Coração. Queira receber, Sr. Redactor, essa esmola para o Sanctuario.

—Estando minha filha com um tumor no braço e soffrendo muito, recorri ao Coração de Maria e fui logo attendida. Juncto remetto a importancia de uma assignatura da *Ave Maria*.—*M. Gloria de Toledo.*

—D. Judith Moraes agradece ao bondoso Coração de Maria uma graça que alcançou e cumpre o voto feito publicando a graça obtida.

—Por ter livrado Nossa Senhora a uma minha prima de soffrer dôres cruciantíssimas como eu esperava, cumpro a promessa que fiz ao Coração Ido. de Nossa Senhora.—*Elisa Lorena.*

**SÃO MANOEL DO PARAIZO.**—Uma irmã do Coração de Maria, vendo uma familia que tinha um negocio muito embarcado, recorreu com fé ao Ido. Coração de Maria para que realizasse aquelle negocio. Foi feliz. Peço pois, a publicação deste fa-

vor na sua bella revista e queira aceitar essa pequena offerta para o Sanctuario.

—Mando ao cofre de Nossa Senhora essa pequena quantia em agradecimento pela saúde que concedeu a minha filha Enoé Maria; os 5\$000 restantes são para V. Rvma. rezar uma missa no Sanctuario e os outros 5\$000 como esmola para o culto de Nossa Senhora.—*Maria José de Faria Nunes.*

**PIRACICABA.**—Cumpro a promessa que fiz ao Coração de Maria publicando a graça que concedeu a minha filha dando-lhe um parto feliz.—*Da correspondente.*

—Agradeço ao Coração de Maria uma graça particular que me alcançou.—*Uma Filha de Maria.*

**PASSA TRES DE TATUHY.**—Achando-se gravemente doente o sr. Antonio Benedicto de Almeida fez promessa de assignar, si sarasse, á *Ave Maria*. Realmente sarou, pelo que envia 5\$000.

—D. Bernardina Rodrigues Cordeiro remette uma esportula para ser rezada uma missa no Sanctuario.

**CAÇAPAVA.**—D. Adelina Costa agradece penhorada ao Coração Ido. de Maria e o Veneravel Padre Antonio Maria Claret a sua cura completa. O seu rosto estava em estado gravissimo; não obstante, pela intercessão do Coração de Maria e do Veneravel Padre Claret, tudo está agora em perfeito estado de saúde.

**CAMPINAS.**—Manoel Pereira do Amaral reforma a assignatura da *Ave Maria* por ter alcançado uma graça importante; envia mais uma esportula para o Sanctuario.

—O Sr. Eduardo R. Alves prometeu assignar á *Ave Maria*, si arranjasse um emprego; tendo-o obtido, cumpre sua promessa.

**ESPIRITO SANTO DA BOA VISTA.**—Nesta data envio a essa digna Redacção 5\$000 para tomar uma assignatura de vossa bella revista para a Sra. D. Maria Vieira de Camargo. O resto é para ahi ser rezada uma missa em virtude de uma promessa feita pelo Sr. Pedro Antunes dos Santos e para cumprir diferentes votos.—*João Alfredo de Oliveira.*

CAPIVARY.—Envio essa quantia para tomar uma assignatura da conceituada *Ave Maria*; sendo o resto para o cofre de Nossa Senhora.—*Casturina Amaral Duarte*.

BOTUCATÚ.—Peço a essa digna Redacção mandar rezar duas missas por intenção de D. Maria Barros e Corte Real. Os 5\$000 restantes são para renovar a assignatura de Francisco Barros Fleury.—*A. F. M.*

—Para cumprir uma voto que fiz ao Coração de Maria, mando a V. Rvma. a quantia necessaria para ahi ser rezada uma missa em acção de graças.—*Antonia Nascimento*.

TATUHY.—Tendo recorrido ao Purissimo Coração de Maria e tendo sido ouvida minha petição, envio 5\$000 para tomar uma assignatura da sympatica *Ave Maria*, conforme prometti.—*Isolina Telles da Rocha*.

ESTAÇÃO DE GUARIBA.—(Jaboticabal.) Estando minha filha muito doente, pedi ao Sagrado Coração de Maria que tivesse missericordia de mim. Naquelle momento prometti lhe, si fosse ouvida, assignar á *Ave Maria* e publicar nella o favor. Tendo sido attendida, cumpro minha promessa.—*Emilia Etelvina de Miranda*.

BATAES.—Uma devota do Coração Ido. de Maria confessa-se agradecida por ter obtido os seguintes favores; 1º. a saúde de sua filha e 2º. a cura de uma sua irmã. Cumpro agradecida, a promessa que fiz mandando rezar uma missa em acção de graças.

JACAREHY.—Peço a V. Rvma. reformar a assignatura de D. Francisca Ramos e rezar tres missas nesse Sanctuario, segundo as intenções que lhe digo nesta, para o que lhe mando a quantia necessaria.—*Antonia Campos*.

MOCÓCA.—Como verá na carta adjunta peço a V. Rvma. enviar a *Ave Maria* a tres assignantes e mandar rezar ahi nesse Sanctuario 4 missas, conforme as intenções designadas.—*José Manuel da Silva*.

ARARAQUARA.—Quando minha prima estava soffrendo horriavelmente dos olhos, pedi ao Coração Ido. de Maria allivio na quellas dôres. Si m'o alcançava, prometti-lhe publicar a graça (como o faço) na *Ave Maria*.

—Agradeço mais dous favores e a cura dos olhos de minha cunhada.—*Amelia Sampaió Corrêa*.

VARGEM GRANDE.—(Minas) D. Anna Fernando de Freitas soffrendo horrivel-

mente de ataques tentava pôr termo a sua existencia e até uma vez disparou-se um tiro cujo projectil felizmente errou o alvo. Por conselho de varios amigos, recorreu ao Coração de Maria pedindo-lhe a saúde de alma e corpo promettendo assignar á *Ave Maria* Nossa missericordiosa Mãe lhe concedeu o que pediu.

—D. Maria Augusta de Assis por ter alcançado do Coração de Maria uma graça muito importante, assigna tambem á *Ave Maria*.

PIMENTA.—Graças, oh Coração bondoso de Maria, pelos muitos favores que de tua bondade maternal tenho recebido; entre elles o estar livre de um incommodo que ha 7 mezes padecia. Renovo minha assignatura e entrego essa pequena esmola.—*Guilhermina Corrêa d'Elboux*.

RIO DE JANEIRO.—Remetto a V. Rvma. 10\$000 para duas assignaturas da *Ave Maria*, sendo uma para D. Maria Magdalena Guimarães Rocha e outra para D. Margarida Brandão.—*Adelina Salles da Cruz*.

ATIBAIA.—Uma irmã do Ido. Coração de Maria, tendo obtido uma graça pedida, agradece-a ao dulcissimo Coração de Maria e cumpre a promessa que fez enviando a esportula para ser rezada uma missa e outra para o cofre do Sanctuario.

SOCORRO.—Peço remetter duas assignaturas da *Ave Maria*; uma para o Sr. Lazaro Pedroso de Siqueira e outra para o Sr. Frederico Antonio Ermelindo de Oliveira. Este ultimo alcançou de Nossa Senhora a cura de varios incommodos graves tendo recorrido á sua protecção.—*Lazaro Pedroso de Siqueira*.

DIVERSOS.—Estando minha filha grave e sem esperanza de vela restabelecida, fiz promessa a Nossa Senhora si me concedia o que lhe pedi, que assignaria á *Ave Maria* e mandaria rezar uma missa em acção de graças. Fui attendida, cumprindo hoje jubilosa tão gratas promessas.—*Sabina Espindola*.



## GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

### S. José verdadeiro esposo da Mãe de Deus.

De ser *Esposo de Maria*, diziamos no artigo antecedente, que se deriva toda a dignidade, graça e grandeza de S. José.

Torna se, em consequencia, necessario estabelecer bem o sentido dessa proposição e provar a sua verdade peremptoria e incontestavelmente.

Primeiramente é praxe geral no povo christão nomear ao glorioso Patriarcha chamando-o *casto Esposo de Maria*, e rarissima vez, por não dizer nunca, chamando o *Marido*, como rigorosamente fallando, lhe corresponde.

Quererá isto dizer que o povo christão nega entre Maria e José essa união santa de corações, a mais intima e indissolúvel, que estabelece entre ambos a communhão mais perfeita?

Nada disso; intimamente gravado traz na consciencia que essa felicissima união existira entres Elles, e que existira de um modo tão perfeito quanto excepcional, que reunindo o que de sublime e divino encerra repelle o que tem de humano e material. É por esta razão que o nome de *marido*, comquanto proprio e proprissimo de S. José e comquanto santo e santissimo para os outros, não é bastante para Elle, por nada significar de extraordinario e excepcional; e assim o povo christão, com o fino instincto espiritual que o Divino Espirito lhe communica, qu'z de notar o sublime e privilegiado dessa união chamando o sempre—*casto Esposo de Maria*.

O sentido, pois, dessa proposição é—que S. José foi real e verdadeiramente *marido* de Maria Nossa Senhora, porém de forma perfectissima e purissima, sem intervenção nenhuma corporal e carnal.

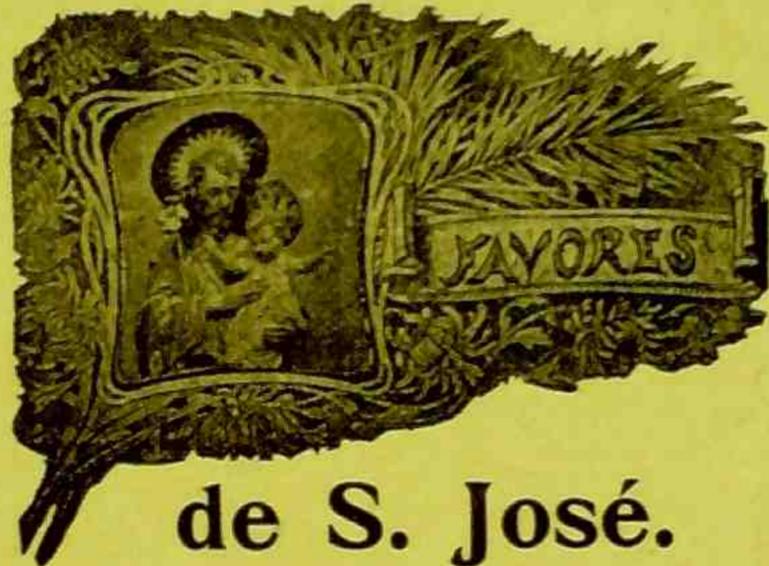
E de facto, está em completo accôrdo com as Santas Escripturas: S. Matheus ao tecer a genealogia do Messias chegando a S. José escreve: *Virum Mariae...* (c. 1 v. 16) *Varão de Maria* da qual nasceu Jesus Ora, nas divinas lettras não se dá o nome de *Varão* de uma mulher senão ao que realmente tinha-a recebido por sua mulher.

Egual argumento podemos formular das palavras de S. Lucas (c. II. v. 5) *Desponsata sibi uxore* e das do mesmo S. Matheus (c. 1 v. 20) *conjugem tuam*; pois as palavras *uxor, conjux*, applicam se só as mulheres casadas. Nem se opponha o dizer o evangelista *desponsata sibi*, pois o mesmo evangelista no mesmo capitulo vae usando indistinctamente, por diversas vezes, as palavras *desponsata* e *conjux*; isto obedece simplesmente a um idiotismo escriptural, como copiosamente prova o sabio e eruditissimo Bento XIV, (1) em que *desponsata*, toma-se por *nupta, casada*.

(1) *De Festis*: liv. 2. c. 3. n. 5.

Outro argumento offerece-nos o proprio S. Matheus, pois fallando da hesitação de S. José, por ignorar o mysterio que o Espirito Santo operára em Maria, diz que «como era varão justo, não quiz entregal-a pedindo o libello de repudio, senão abandonal-a occultamente.» Ora consta que o libello de repudio dava-se sómente aos que estavam casados realmente (Deuteron. XXIV) Logo realmente S. José figura nas Santas Escripturas não só como *esposo*, no sentido de *promettido*, mas no de verdadeiro *marido* da Virgem Maria, Mãe de Deus, na forma sublime que antes explicamos.

S. Paulo, 2 - 6 - 1906.



## de S. José.

CAPITAL.—Venho p r intermedio da *Ave Maria* agradecer innumerous favores obtidos de São José.—*Maria das Dôres do Amaral*

—Temendo que minha sobrinha ficasse doente, prometti a São José publicar a graça si m'a concedia. Agradeço mais uma graça particular.—*Angela Amaral*.

PIRACICABA.—Estando minha filha doente, pedi ao glorioso São José lhe desse melhoras promettendo-lhe accender duas velas no seu altar. Fui ouvida.—*Eulalia Pinto de Barros*.

TAUBATE'—Agradeço ao glorioso S. José uma graça que alcancei pela sua intercessão.—*Uma Filha de Maria*.

CAMPINAS.—Peço accender uma vela no altar de S. José para o que lhe envio a devida quantia, em agradecimento de dous favores alcançados.—*Uma devota*.

LORENA.—Do fundo d'alma patenteio minha gratidão ao gloriôso Patriarcha por me ter concedido a saúde corporal.—*Jeronimo S. de Faria*.

## ESCURSÃO SCIENTIFICA.

### O lago Titicaca.

O maravilhoso Perú contem energias hydraulicas gigantescas e incalculaveis, especialmente na região oriental, promissoras de inavaliaveis riquezas.

O dr. Guarini, professor da Escola de Engenheiros em Lima, propõe-se, commissionado pelo governo, utilizar as aguas do famoso lago Titicaca, o mais elevado do mundo, a 3.800 metros, navegavel, de 6.630 kilometros quadrados de superficie e 20 metros de profundo. Volume de agua enorme que dá uma energia potencial theorica de milhões de cavallos, e pratica de 2.000.000.

A conceição do dr. Guarini é grandiosa. Não sómente elle pretende utilizar essa energia hydraulica, a maior actualmente utilisavel, mas depois aproveitará a massa de agua motora para levar a vida aos campos pelo rego, coisa summamente necessaria na região oriental.

Eis o plano do illustre engenheiro: O Titicaca recebe naquellas alturas suas aguas de numerosos rios, e pela sua vez despeja-se ella pelo rio *Desaguadero* de 325 kilometros de percurso, o qual em grande parte entra na Bolivia, onde perde-se pela evaporação e sobretudo pela infiltração, grandemente favorecida pela qualidade do terreno.

Desagua logo o rio noutro lago chamado *Pampas Aullagas* que encontra-se 145 metros mais baixo do que o Titicaca, descarregando ainda 100 metros cubicos de agua por segundo.

Pretende, pois, trasladar para a região oriental essa corrente de 100 metros cubicos por segundo, para prestar suas energias á turbinas e levar depois a vida aos campos.

Como? Achando-se o Titicaca 250 metros mais baixo que o relieve das montanhas que o rodeiam, ideou a abertura de um tunel nos Andes, meio apparentemente facil, mas muito custoso, ou senão subir por meio de enormes bombas a agua a 250 metros sobre o lago ficando o colossal deposito a 4.100 metros de altura. Este procedimento é menos custoso que o primeiro, porem muito mais complicado.

No começo terá de installar machinas movidas a vapor, mas depois pode servir-se da electricidade aproveitando a força de um salto do deposito. Os 100 metros cubicos de

agua que o deposito fornecerá por cada segundo, dão como dissemos, uma energia hydraulica real de 2.000.000 de cavallos.

É esta assombrosa força motriz será utilizada pelo engenheiro:

1º.—Para a electrificação das estradas de ferro do Sul do Perú, que despendem actualmente mais de 2.500.000 francos por anno em combustivel.

2º.—Para beneficiar muitissimas minas abandonadas por falta de força motriz.

3º.—Para a Electro metallurgia, que lhe permittirá obter productos de primeira qualidade, poupando o combustivel que lhe importa entre 50 a 150 francos por tonelada.

4º.—Para a agricultura, especialmente para a lavoura, em extremo difficil no Perú por falta de braços e de animaes aptos. A força electrica reduzirá de 5 a 10 francos os 75 que lhe custa por hectera a lavoura.

5º.—Para a telpheragem electrica, meio facil e simples de transporte, que facilitará a exploração das muitas minas, industrias, especialmente agricolas, inactivas por falta quasi absoluta de meios de communicação e trafego.

6º.—Para a navegação fluvial e até costeira.

7º.—Para illuminação da cidade e dos trabalhos agricolas nocturnos.

8º.—Para alimentar as grandes industrias electro-chimicas da costa, por exemplo em Mollendo, estabelecendo e regulando a exportação para a Europa as nações americanas, ponto de partida da estrada de ferro do Sul do Perú.

Entre as industrias electro chimicas, o dr. Guarini cita o cobre electrolytico, a extracção do ouro e da prata, a fabricação do carburo de calcium, o oxigeno e hydrogenio electrolyticos chimicamente puros, desconhecidos ainda aos Estados Unidos, etc. etc. etc.

Insiste, sobretudo, na fabricação electrica dos nitratos, que, nas excepcionaes condições de energia electrica que possui, podem superar as famosas salitreiras naturaes do Chile; conseguindo tirar da athmosfera os nitratos que o Perú, antes da malfadada guerra com o Chile, tirava de seu solo.

Si este projecto se realizar, tornar-se á preciso estudar novas soluções para as installações hydraulicas e para as transmissões electricas. Será necessario para as primeiras adoptar turbinas de uma potencia unitaria superior á da Niagara (13.000 cavallos) e utilizar um salto de agua além dos até hoje

realizados pela technica. Para as transmissões electricas é preciso superar os 60.000 volts, practicamente realizados já nos Estados Unidos.

A instalação calcula se em 200.000 000 de francos; ou seja 100 francos por cada cavallo effectivo installado, e 40 por cada cavallo theorico.

A realização deste gigantesco projecto superará immensamente em importancia practica ao Niagara do qual não se póde tirar toda a força utilizavel sem destruir os seus maravilhosos saltos ao que justamente oppõe se o povo americano; não sómente constituirá uma instalação unica e atrevida em seu genero, mas será o começo da exploração das immensas forças hydraulicas que encerram os Andes, e collocarão o Perú, este paiz tão ricamente dotado pela natureza, ao nivel das primeiras nações industriaes do mundo.

S. Paulo, 2—6—1906.

PROFICUUS.



## Noticias de Roma.

Exposição de Milão.

Extraordinariamente tem sido concorrida a exposição internacional de Milão. Devido ao luto da Italia por motivo das recentes catastrophes do Vesuvio, adiou-se sua inauguração até o dia 28 do corrente que se inaugurou com toda a solemnidade. Eis o programma official das festas. Dia 28.—Recepção solemne de Victor Manuel III e de sua consorte. Ceremonia da inauguração. Pela manhã entrarão os Reis do Piemonte pela porta triumphal, indo se collocar numa praça dita do *Sempion* onde será erigido um throno que será rodeado dos ministros, presidentes do Senado e do Congresso, membros da Comissão, de Camara Municipal e de outras Auctoridades. De tarde jantar de gala e theatro.

Dia 29. Collocação da primeira pedra para a construcção da nova estação ferroviaria de Milão; corridas em São Sirio concedendo o premio de 25.000 liras ao vencedor, e banquete de gala offertado pela Municipalidade ás auctoridades nacionaes e estrangeiras.

1º. Maio. Oito mil creanças conjunta-

mente com as auctoridades municipaes receberão os Reis do Piemonte. De tarde banquete. 2º. Subida de muitos balões na praça de armas e á noitinha grande baile da Córte. Finalmente e (isto é o melhor da festa) a Commissão das festas deliberou guardar uma avultada quantia para socorrer ás familias prejudicadas pelas ultimas catastrophes do Vesuvio.

### O Papa e o Imperador d'Austria.

Celebrou se ha poucos dias em Roma o 5º. centenario da fundação de Sta. Maria dell'Anima. Com este motivo o Sto. Padre enviou um bellissimo breve ao Rvmo. Mons. José Lohninger, reitor do Instituto Teutonico, enviando além do breve um valioso mimo ao mencionado Instituto.

Sua Magestade Imperial e Real Francisco José d'Austria enviou tambem a Roma o seguinte telegramma:

*Mons. José Lohninger, reitor de Santa Maria dell'Anima — Roma*

*Por occasião do quinto centenario da fundação, faço os votos mais ardentes para que o Instituto de Santa Maria dell'Anima que está sob a direcção de V. Rvma. sempre vá em augmento e prosperidade. Para lembrança perpetua de minha benevolencia offertado o meu retrato. — Francisco José.*

### Excellent exemplo de docilidade.

Neste tempos de liberalismo isto é, de independencia de toda auctoridade, nestes tempos nos quaes vemos a cada momento exemplos funestissimos dados por aquelles que devem servir de norma aos demais, é cousa consoladora contemplar de quando em vez exemplos de obediencia, de docilidade e de humildade dados á suprema Auctoridade ecclesiastica. Nos referimos ao Auctor de «Il Santo» romance collocado ultimamente pela Sagrada Congregação do Index entre os livros prohibidos. Antonio Fogazzaro publicou uma carta que todos os jornaes catholicos se apressaram em reproduzir, cujo conteudo diz assim: «Caro amigo: Quereis saber qual seja minha conducta a respeito do decreto da Congregação que prohibiu a leitura do meu romance *Il Santo*. Determinei já cumprir os deveres que como catholico, devo prestar á Sagrada Congregação isto é, de não discutir os actos della e de não agir em contra de suas determi-

nações, autorizando edições ou permitindo traducções a outros idiomas, ou fazendo outras coisas contrarias ao Decreto que é impossível rasgar ou desvirtuar. E' esta minha ultima decisão que para mim será muito agradável que chegue ao conhecimento de todos e ainda me atrevo a pedir-lhe publique esta carta no jornal de sua escolha.»

Estes são caracteres de fina tempera os quaes, conhecido o erro, têm a coragem de corrigilo. Por infelicidade nossa, são poucos hoje em dia estes caracteres na nossa degradada sociedade. Em todo o caso o heroismo não se acha ainda completamente extinguido.

#### Pela alma do P. Martin.

O dia 10 do corrente foi escolhido para serem celebrados aqui em Roma solemnes officios funebres em suffragio da alma do Rvmo. P. Geral da Companhia de Jesus. A' igreja do *Gesú* accudiram numerosas pessoas e todas ellas gradas. Entre ellas os Emmos. Cardeaes Gennari e Steinhuber, muitos bispos, Prelados e Abbades, os representantes das Ordens religiosas, todos os Jesuitas residentes em Roma, Nobreza romana, representações dos diversos seminarios, collegios, universidades etc. etc. e muitas damas da aristocracia romana.

Celebrou a missa o Rvmo. P. Cormier maestro geral da insigne Ordem Dominicana assistido tambem por frades da mesma Ordem. Foi cantada uma missa de auctor desconhecido do anno 600 e o *Benedictus* de Palestrina. O coro era dirigido pelo commendador maestro Mariconi.

Roma, Maio—1906.

*O correspondente.*



## Noticia do Sanctuario de Einsiedeln.

Martyrio de Meinrad.—Supplicio dos algozes.

*(Continuação)*

Recommendeu sua morte á Santissima Virgem e aos Santos. Em seguida se apresentou a seus algozes e saudado os com estas palavras: «Caros companheiros, porque viestes tão tarde? poucas horas antes poderieis ainda assistir ao sacrificio da Santa Missa; teria o offerecido ao Senhor por vós; entrai no Sanctuario, vinde um instan-

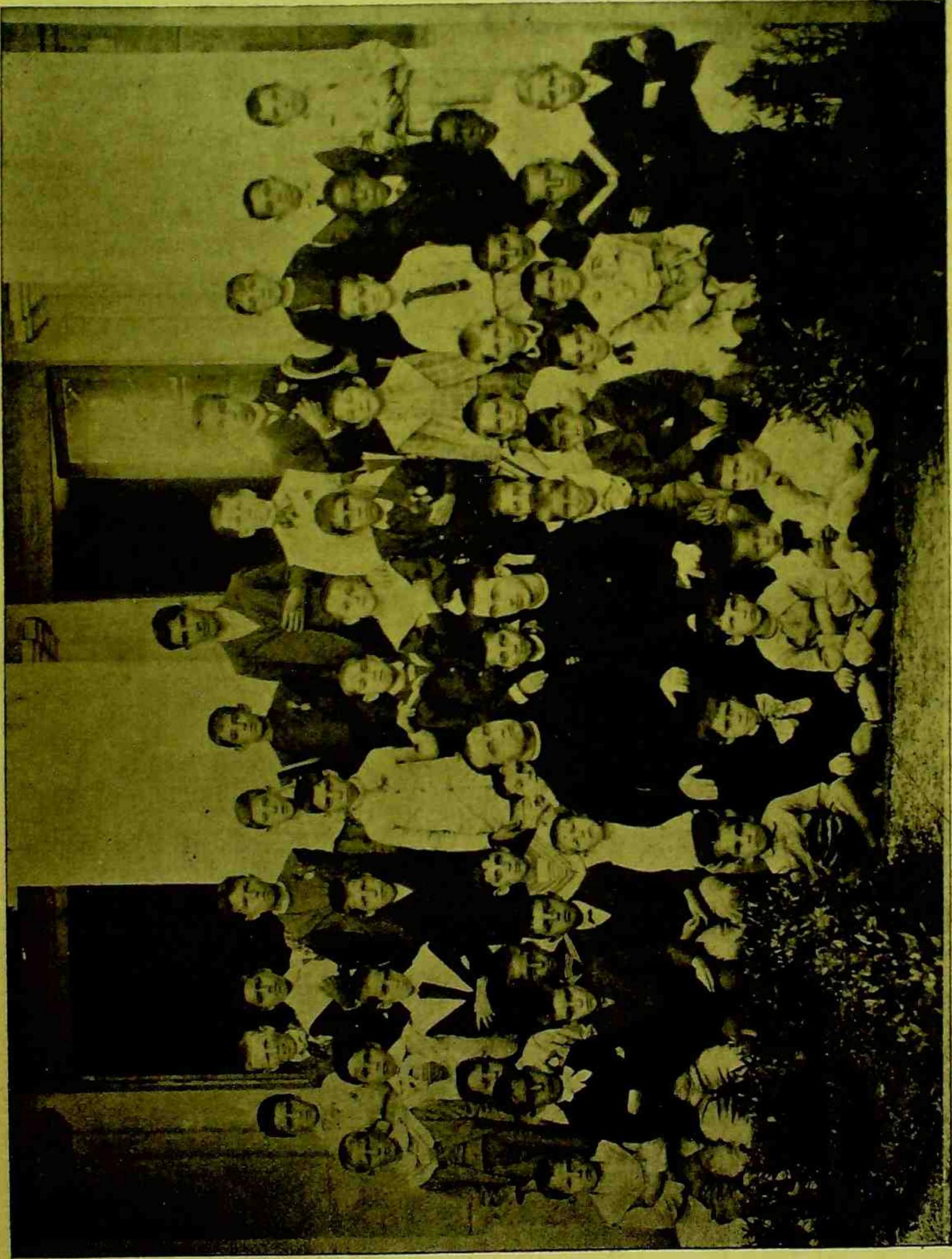
te orar a Deus e aos Santos para que vos seja propicio; em seguida darvos-ei minha benção podendo ir depois cumprir os designios que vos trouxeram a este lugar.»

Apenas tinha acabado de pronunciar estas palavras, quando os dois algozes, temendo que se escapasse a victima, lançaram-se sobre ella. O santo os fez parar, dando a um sua tunica e a outro seu manto e disse-lhes: «Meus irmãos, escutae minha ultima vontade: Quando tiverdes tirado minha vida, podeis tirar tambem tudo o que quizerdes; mas antes eu vos peço uma graça e é, que depois de meu corpo ter cahido debaixo de vossos golpes, colloqueis estas duas velas que se acham aqui, uma á cabeceira e outra aos pés; em seguida fugi o mais depressa possivel, de modo a não serdes descobertos pelos numerosos peregrinos que vem visitar me e que vos farão expiar vosso crime.»

Insensiveis á vista de tanta bondade e caridade, Richard, depois de ter ligado as mãos do santo eremita, o segurou pelo corpo, dando nelle de cacetadas enquanto o seu companheiro batia-o com varas. O martyr desprezando todos esses tormentos, erguia as mãos suplices ao céo pedindo perdão pelos seus algozes. O sangue corria por todos os membros inundando a terra. Pedro, impaciente de velo morrer, diz a seu companheiro. «Porque tanta demora? bate sobre a cabeça afim de que elle receba o golpe mortal. Pois que tu hesitas, vou eu fazel o immediatamente.» E tomou um páo, deu sobre a cabeça do martyr repetidos golpes. Meinrad cahiu respirando ainda. Os algozes precipitará-n se sobre elle e o afogaram. No momento de exhalar o ultimo suspiro um perfume suave e doce rescendia de seu corpo enchendo toda a cella; sua alma, tão bella, tão pura, subiu ao céo no dia 21 de Janeiro de 861.

Concluido o plano iniquo, os dois algozes despojaram o Santo martyr dos seus vestidos, extenderam o cadaver sobre um leito de palha no canto da cella e cubriram-n'o com um lençol. Depois collocaram uma vela á cabeceira, enquanto iam accender outra na lampada do Sanctuario. Mas oh surpresa! quando voltaram, a vela que deixaram apagada, estava ardendo perto do martyr.

Assustados pelo medo fugirão. Os dois corvos se puzeram a os perseguir, enchendo a flôresta dos seus gritos continuos e estridentes. Cahiram sobre elles e arranca-



Collegio Externato do Immaculado Coração de Maria (2<sup>a</sup>. e 3<sup>a</sup>. secção.)

ram lhes os olhos. Logo, um carpinteiro que voltava ao mosteiro, reconhecendo os dois corvos de Meinrad e vendo a attitude delles desconfiou de qualquer furto ou de qualquer crime.

Immediatamente foi á cella e achou o corpo do santo, banhado no seu sangue. A outra vela que estava a seus pés antes de acabar se, queimou o lençol que cobria o cadaver, mas as chammas respeitaram o corpo sagrado. Voltando do primeiro susto, o carpinteiro annunciou o crime e começou elle mesmo procurar os assassinos; não tardou em os descobrir. Chegado a Zurich, viu os dois corvos que vôavam em redor de uma casa, battendo com o bico as janelas para que abrissem. O carpinteiro reconheceu logo que os criminosos estavam escondidos lá. Elle os denunciou á justiça que logo os prendeu. A sentença foi executada. Foram elles condemnados a serem esfolados e queimados vivos, para expiar seu crime e seu sacrilegio.

O abbade de Reichenau mandou dois religiosos afim de transportar o corpo do Santo martyr ao mosteiro de l'ill. Chegaram ao lugar onde Meinrad tinha permanecido durante o espaço de sete annos, mas ninguém podia erguer aquelle santo corpo. O céo suggeriu lhes um meio para os tirar deste embarço: depositaram o coração do santo numa pequena capella e em seguida puderam transportar o corpo sagrado a Reichenau. Depositaram-n'o na grande capella construido em sua honra.

(Conclúe)



## Adhesões do Brasil

AO

### Congresso internacional mariano.

13.—*Exmo. e Rvmo. Sr. D. Julio Tonti, dignissimo Nuncio Apostolico no Brasil*, que em elegante e entusiastica carta adhire gostosamente ao Congresso e concede além disto 100 dias de indulgencia e uma benção especial a todos os que adhiram, ou concorram de algum modo ao referido Congresso.

Para satisfação de nossos leitores publicamos a carta do dignissimo Representante da Santa Sé que, além de ha-

bilissimo diplomata, é d'envolta fervoroso devoto de Nossa Senhora. Eil-a:

«Col massimo piacere condisendo al desiderio espressomi da V. Rvma. di aderire al Congresso Internazionale di Einsiedeln di cui il giornaleto *Ave Maria* é il promotore nel Brasile.

Non vi può essere cosa più cara ad un cristiano che manifestare l'amore alla sua Madre celeste Maria dalla quale, per disposizione sapientissima di Dio, vengono a noi tutte le grazie, tutte le misericordie. E' un dovere per um cristiano esternare il suo filiale affetto a Quella che lo ha partorito ai piedi della Croce per la generosa e piena sommissione alla volontà di Dio consentendo alla morte del suo diletto Figlio Gesù. Io sono sicuro che il Congresso Internazionale Mariano di Einsiedeln troverá un eco grandioso in questa terra di *Santa Cruz* dove la divozione a Maria si può dire che sembra innata nel cuore delicato e nobile dei Brasiliani.

Ed é perciò che non reconoscendo la necessitá di incoraggiare i Brasiliani piuttosto li felicito perchè certo del successo che il prefato Congresso avrà presso i medessimi che ne avranno a sperimentare i più copiosi e preziosi frutti nel tempo e nella eternitá.

Come pegno di mia soddisfazione concedo cento giorni d'indulgenze a tutti quelli che in qualsiasi modo concorreranno o aderiranno al Congresso Mariano e imparto loro una speciale benedizione.

Di questi favori siano anzi tutti partecipi gli emeriti collaboranti dell'*Ave Maria* e il Rmo. P. Superiore che é dignissimo zelatore della glorie di Maria Sma.

Nel raccomandarmi alle preghiere della Comunitá e di quanti s'interessano nel Brasile pel successo brillante del Congresso Internazionale Mariano di Einsiedeln mi rafferma con sensi di religiosa devozione.

Di V. Rma. — Devmo. Servo

† *Giulio*, Arc. de Ancyra

Nuncio Apostolico.

Petropolis, 19 Maggio 1906.

Traduzida em vernaculo diz assim: E' com o maximo prazer que condescendo ao desejo que me dirigiu V. Rvma. de adherir ao Congresso Inter-

nacional de Einsiedeln cujo promovedor é no Brasil, o jornal *Ave Maria*.

Não pôde haver coisa mais grata ao coração de um christão que manifestar o amor a sua celestial Mãe Maria da qual, por disposição sapientissima de Deus, vêm a todos nós, todas as graças e todas as misericordias. E' um dever para um christão, externar o seu affecto filial á Aquella que o gerou pela sua plena submissão á vontade de Deus dando seu consentimento á morte do seu dilecto Filho Jesus.

Estou certo que o Congresso Internacional Mariano de Einsiedeln echoará poderosamente nesta terra da *Santa Cruz*, onde a devoção a Maria pôde-se dizer que está innata no coração delicado e nobre dos Brasileiros.

E' por isto que não reconhecendo necessidade de animar os brasileiros antes felicito-os, certo do feliz exito que o referido Congresso terá lugar entre os mesmos, que experimentarão os fructos mais preciosos no tempo e na eternidade.

Como penhor de minha satisfação, concedo 100 dias de indulgencia a todos quantos de alguma maneira concorrerem ou adherirem ao Congresso Mariano e lhes outorgo uma benção especial.

De estes favores quero sejam tambem participes os benemeritos colaboradores da *Ave Maria*, e o Rvmo. P. Superior que é dignissimo zelador das glorias de Maria Santissima.

Recommendo-me ás orações da Comunidade e de todos os que se interessão no Brasil pelo exito brilhante do Congresso Internacional Mariano de Einsiedeln, repito-me com sentimentos de religiosa devoção:

De V. Rvma.

Devotissimo Servo.

† JULIO, arcebispo de Arcyra  
Nuncio Apostolico.

Petropolis, 19 de Maio de 1906.

14.—*Exma. Irmandade de São Pedro dos Clerigos*, por attento e carinhoso officio dirigido por seu dignissimo Provedor Conego Ezechias Galvão da Fontoura dignidade de arcepreste da Cathedral e 2º. governador ecclesiastico do bispado de São Paulo.

«Tenho presente a circular de V. Rvma. convidando-me á proxima celebração do Congresso Mariano Internacional de Einsiedeln.

Na qualidade de Provedor da Irmandade de São Pedro dos Clerigos desta Capital tenho a subida honra de adherir a esse illustre Congresso, fazendo votos para que as deliberações por elle tomadas produzam beneficos resultados.

Todos os sacrificios feitos em homenagem da Virgem Immaculada Mãe do Verbo Incarnado ficam muito aquém do que merece tão excelsa e sublime criatura.

Sou com muita estima e consideração de V. Rvma.—Conego *Ezechias Galvão da Fontoura*, arcepreste da Cathedral e Provedor da Irmandade de São Pedro dos Clerigos.

15.—*Veneravel Ordem Terceira do Carmo de São Paulo*, por officio de seu Irmão Prior Conselheiro Dr. A. Duarte de Azevedo.

16.—*Conferencia de São Vicente de Paulo* do Sagrado Coração de Jesus desta Capital, por adhesão do seu dignissimo presidente.

17.—*Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria* estabelecida canonicamente na Igreja do Rosario da cidade de Campinas, por attento officio de sua dignissima presidente, Exma. Sra. D. Francisca Bemvinda Coelho de Queiroz.

18.—*Exma. Côte de São José* estabelecida na Igreja do Rosario da mesma cidade por adhesão enviada a esta Redacção pela sua dignissima Presidente Exma. Sra. D. Francisca Bemvinda Coelho de Queiroz.

19.—*Pia União das Filhas de Maria* da Parochia de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, por adhesão de sua directora exma. sra. d. Faustina Wenceslau Bohemia Leite e presidente exma. sra. d. Rita Isabel Diniz.

20.—*Centro do Rosario Perpetuo* da Parochia de Nossa Senhora da Conceição de Campinas, por adhesão de sua presidente exma. sra. d. Faustina Wenceslau Bohemia Leite.

(Continúa)

Penhorados, enviamos a todos nossas mais effusivas acções de graças pela adhesão que nos tem enviado e ficamos para com todos com uma divida de gratidão que em occasião opportuna saberemos cumprir.

## LEITURA AMENA

### O dever pelo dever.

XVII

(Continuação.)

Essa criança, que se chama Patricio como tu, é filho da infeliz Maria a quem enganaste na Belgica e que veio a Hespanha ferida pela doença que não perdoa, para morrer em meus braços, legando me seu thesouro... o pobre orphãozinho... disse-me na agonia que te perdoava... Eu acceitei o deposito que se me confiava, para que não fosse parar ao rio, para livrar da miseria e do abandono um filho teu, para educalo no temor de Deus, fazer d'elle um homem honrado e appresen'ar-t'o um dia dizendo-te... eis teu filho...

Vencido por tanta grandeza, ficou Patricio aniquilado. Não soube responder uma palavra; mas o demonio do orgulho suggeriu-lhe logo esta resposta.

—E quem me garante que é certo o que dizes?

—Conheces este anel? perguntou Martha mostrando-lhe um que levava no dedo. E' um presente que me fez a pobre Maria em seus ultimos momentos como lembrança de gratidão. E si ainda não te basta, pergunta-o a Claudia que sabe de tudo, com não mui recta intenção fez que a doente me chamasse para contar-me a historia e confiar-me a teu filho... póde ser que sua palavra te mereça mais fé do que a minha.

Patricio envergonhado, confundido, irritado ainda pela maldade de Claudia teve um impulso de nobreza e disse:

—Perdoa me, Martha, és boa demais e não te mereço... obrigado tanta por abnegação... é certo que abandonei Maria e te agradeço muitissimo que assistisses em sua agonia e recolhesses meu filho; só tu faria semelhante caridade.

—Que culpa tinha a pobre criatura das faltas de seus paes? disse Martha com accento melancolico.

—Claudia é uma infame... sabes de uma cousa? foi ella, sim, ella mesma quem me contou a historia... ella despertou meus ciumes... quando me encontrar com ella dir-lhe-ei que é uma mixeriqueira... deixa que venha... terá que ouvir o que eu lhe disser.

—Despreza essas miserias, Patricio... olha mais alto! Não extranho que Claudia assim... a inveja, a inveja a devora, e não escolhe meios para ferir me... mas não faço caso de essas cousas não chegam á minha altura; é tao pequena, que me causa lastima.

Eu poderei perdoal a... eu não renuncio ao prazer de dizer-lhe quatro frescas bem amargas que lhe façam subir as côres ao rosto, si é que ainda tem um atomo de vergonha.

E assim foi, que dois dias depois desta conversação encontrou a Claudia na escada de sua casa. A viuva descia; depois de acompanhar algum tempo a D. Igenes ia continuar suas correrias de casa em casa levando mixericos e enredos.

*Continúa.*

### Ave Maria

Fonte de amor e de bondade,  
Cheia de luz da Divindade,  
Estrella d'alva que nos guia,

Santa que as leis do mundo rege,  
Bondosa mãe que nos protege,  
Bem dita sois! *Ave Maria!*

Mãe que protege e que perdôa,  
Que cura a dôr que nos magôa,  
Que nos dá paz e dá alegria,

Cheia de graça e de ternura  
Bondosa, terna, doce, pura,  
Bem dita sois! *Ave Maria!*

Rainha santa que concede,  
A calma, a paz que se lhe pede  
E que a esperança nos envia;

Mãe que do mal nos livra e cobre,  
Dá riso ao triste e pão ao pobre,  
Bem dita sois! *Ave Maria!*

Ninho do bem, sagrado cofre,  
Onde o triste onde o que soffre,  
Occulta as magoas e a agonia,

Cheia de amor, cheia de encanto  
Que cura a dôr, que enxuga o pranto  
Bem dita sois! *Ave Maria!*

Balsamo és das nossas dôres,  
Seio de luz seio de flôres,  
Seio de luz e de ambrosia,

Onde o soffrer acha guarida,  
Que ha de velar por nós na vida,  
Bem dita sois! *Ave Maria!*

15—11 96

E. PROENÇA.

# Chronica Nacional

S. PAULO.

**Archiconfraria.**—Para o proximo domingo dia 10, está designado o dia da reunião das exmas. sras. directoras da Archiconfraria no logar e hora do costume.

**Filhas de Maria.**—As Filhas de Maria de Santa Cecilia tiveram sua reunião no dia 27, ultimo Domingo do mez consagrado á sua Excelsa Mãe. A tocante cerimonia do offerecimento do coração a Maria, foi commovente. A Capella adornada como nos dias festivos; a pathethica allocução que lhes foi dirigida por um Missionario Filho do Ido. Coração de Maria; o canto cuja harmonia elevava os corações ao céu; a ordem, até a lembrança; Meu espelho é Maria! tudo apresentava um aspecto de celestial formosura que levantava os nossos corações acima do terrestre! Oxalá esta nossa festa tão singela e cheia de encantos, fique gravada em nossos corações! Que nos dias da tribulação a sua lembrança suavise as nossas magoas; e que as benções de nossa Mãe Maria Santissima desçam sobre nossas familias e particularmente sobre as pessoas que nos proporcionam tão doces momentos e cujo unico alvo é fazer bem ás nossas almas encaminhando-as pela senda da vida verdadeiramente christã.

**Festas tocantes no Guarujá.**—Por occasião de receberem muitas crianças a primeira communhão na poetica capella de Santo Amaro de Guarujá desenrolaram se tocantissimas cerimoniaes que não nos podemos furtar a descrever: No dia 23 do passado, o Rvmo. P. B. Taddei, confessou as meninas e meninos e fez duas praticas a respeito de tão importante acto. A capella de Sto. Amaro, de cujo embellezamento ficaram encarregados os srs. Luiz Pinto Cardozo e Marino Motta, não podia ficar mais ricamente enfeitada do que ficou, toraando se um verdadeiro mimo. A elles deve-se todo o brilhantismo da festa.

A empreza Balnearia tambem muito auxiliou, bem como a exma. familia Ferreira, de S. Paulo, que está no Guarujá, em uso de banhos e as exmas. sras. dd. Maria Janacopulus e Ignacia Castro, esta filha da exma. Condessa de Pinto Lima.

No dia 24, pelas 6 horas da manhã houve alvorada, annunciando a linda festa. Na barca de 6 h. 35, foi de Santos o coro do Apostolado do Coração de Jesus, que deu grande brilhantismo á festa.

Às 8 horas em ponto entrou a santa Missa que foi celebrada pelo P. Gastão de Moraes, sendo acompanhada com harmonio e canticos. Na hora da Communhão, as meninas e meninos diri-

gidos pelo sr. Luiz Cardoso, fizeram uma entrada em forma de procissão e o P. Gastão dirigio algumas palavras á respeito da primeira Communhão. A santa missa foi ajudada pelo sr. Marino Motta.

Finda a missa, os neo-commungantes, foram tomar café e doces que gentilmente lhes foram offerecidos pelas exmas. sras, dd. Maria Janacopulus e Ignacia Castro.

Em seguida, sahio a procissão indo com dois andares, do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora da Conceição, levando o P. Gastão com o santo Lenho.

Os andores, que foram carregados pelas exmas. sras. que estavam no Guarujá, bem como toda a procissão, percorreu as principaes ruas da ilha, entrando depois na capella, onde houve a renovação das promessas do Baptismo e distribuição de lindas lembranças aos néo commungantes, offerecidas pelo sr. Luiz Cardoso que foi a alma mater da imponente festa. Depois disto houve a benção com o Santo Lenho. A procissão foi acompanhada por grande numero de homens e senhoras. e pela banda do Corpo de Bombeiros regida pelo maestro tenente Aurelio Prado, que foi cedi-da pelo exmo. Tenente coronel Tavares, dignissimo Intendente Municipal.

**Emmo. Sr. Arcoverde.** — Por noticias recebidas nesta Capital sabe-se que o Emmo. Sr. D. Joaquim Arcoverde, dignissimo arcebispo do Rio virá a esta Capital, indo depois presidir as grandes festas no Collegio São Luiz de Itú. A *Ave Maria* apresenta a sua Eminencia as boas vindas e oscula reverente a sagrada Purpura do eminente Principe da Igreja.

**Gréve.**—Durante varios dias esta Capital esteve em continuo sobresalto por causa dos insistentes l'ootos de uma gréve geral de todos os operarios que nella trabalham nos diversos ramos da industria e do commercio.

No sabbado e domingo passado diversos grupos de operarios percorreram as ruas centraes da cidade em attitude calma e socegada. Depois de uma curta passeiata foram todos reunir-se no largo de São Francisco onde um estudante academico em vibrante discurso concitou os operarios á gréve, declarando lhes que si a policia os persegua, as portas da Academia estariam abertas de par em par para os receber. A policia prendeu muitos exaltados que acompanhados por muitos grevistas foram até a Policia Central sendo dispersados por uma força de infantaria armada de carabina. No dia seguinte 28, a situação das coisas preiorou, adherindo a gréve varios empregados de diversas casas commerciaes bem assim como os copeiros, cozinheiros e outros.

A Policia, como era de esperar, tomou promptas e energicas providencias afim de garantir a

ordem e a tranquillidade publicas afixando em os lugares de maior concurencia o seguinte: Aviso ao Publico:

Não obstante achar-se extincta a grêve das companhias Paulistas e Mogyana, onde os perturbadores da ordem não encontraram elementos para a pratica de seus planos tenebrosos, graças ás efficazes medidas tomadas pela policia coadjuvada pela reacção dos proprios operarios que entenderam voltar ao caminho do dever e do trabalho, é certo que esses mesmos perturbadores voltam as suas vistas para esta Capital, esperando encontrar aqui campo vasto para a execução de seus fins criminosos, perturbando desta fórma a ordem publica, a paz e o socego das familias, e desorganizando o trabalho, fim primordial de todas as suas investidas.

Mas a policia não pôde permittir a continuação de semelhante estado de cousas e, assim, previne o publico que se vão empregar todas as medidas, mesmo as mais severas, tendentes ao restabelecimento da ordem. Para este desideratum a policia pede e espera do publico ordeiro todo o auxilio, abstendo-se de intervir em qualquer ajuntamento e mesmo de estacionar em qualquer ponto onde possa haver motivo para intervenção policial. — Policia, 28 de Maio de 1906. — Augusto Meirelles Reis, Chefe de Policia.

Apezar de esta declaração, os grevistas não descansaram um momento. Os bondes que trafegavam eram apedrejados, as vidraças quebradas e as officinas da *Light* e outras casas commerciaes, não podiam livremente funcionar. Por ordem do Dr. Chefe de Policia foram presos numerosos individuos indo nos bondes duas praças de armas embaladas e tendo nas portas das officinas numerosa força de cavallaria para garantir o trabalho aos operarios que quizessem trabalhar.

As ruas centraes da cidade foram incessantemente patrulhadas pela cavallaria ficando de promptidão nos respectivos quarteis toda a infantaria e cavallaria da Capital. Os paredistas porém, queriam que rebentasse uma parede geral, espalhando para isso numerosos boletins incendiarios nos quaes se liam estas phrases: *E' necessario agir; á violencia suffocadora dos criminosos é forçoso responder condignamente. Aos revolucionarios em geral e aos anarquistas em particular é feita esta recommendação; venha pois a lucta e vós, trabalhadores, tornai-vos solidarios aos vossos irmãos, declarai-vos em grêve, desertai as fabricas e officinas; mas antes quebrai tudo, machinas, ferramentas, tudo. Tudo creastes, tudo podeis destruir...* Consequentes com essas declarações, terça feira passada pelas 11 horas da manhã eram damnificados os armazens da Ingleza e espancados barbaramente diversos soldados da guarda policial. Comparecendo o Dr.

Delegado de Policia intimou os amotinados e não tendo sido attendido, empregou a força que os dispersou. Mais tarde era atacado o trem da Cantareira, os bondes de Maranhão, da Moóca e outros. Na rua de São Bento houve um medonho conflicto disparando-se tiros de revolver entre a policia e diversos estudantes. Immediatamente compareceu uma força de cavallaria que dispersou os mais exaltados.

Grças ás energicas medidas tomadas pelo Dr. Chefe de Policia parece que a cidade tornará logo ao seu estado normal. Respeito das Companhias de Estradas de Ferro estão todas fazendo o trafego com perfeita regularidade.

Recolhimento de notas.—Chamamos a attenção dos nossos leitores sobre a noticia adjunta: Por disposição da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 12 de dezembro do anno proximo findo, acham-se em recolhimento as seguintes notas:

de \$500 rs. das 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup>, e 3.<sup>a</sup> estampas.

de \$500 rs., fabricadas na Inglaterra, (nota de cor branca, ultimas em circulação).

de 1\$000 rs., da 6.<sup>a</sup> estampa.

de 1\$000 rs., fabricadas na Inglaterra, (nota de côr azul, ultimas em circulação).

de 2\$000 rs., das 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> estampas.

de 2\$000 rs., fabricadas na Inglaterra (nota de côr verde, ultimas em circulação).

de 5\$000 rs., das 8.<sup>a</sup> e 9.<sup>a</sup> estampas.

O prazo para o recolhimento sem desconto das mencionadas notas, termina em 30 de Junho do corrente anno. De 1.<sup>o</sup> de Julho em diante soffrerão os descontos de que trata o art. 13 da Lei n.<sup>o</sup> 3.313, de 16 de Outubro de 1886.

A mesma Junta deliberou em sessão de 16 de Janeiro do corrente anno, o recolhimento sem desconto das notas do Thesouro, do valor de .... 50\$000, cujo prazo termina em 18 de Junho do corrente anno, começando a soffrerem o desconto de 19 Junho em diante.

Cambio.—Eis aqui a tabella de cambio affixada pelos bancos desta Capital.

Londres . . . . .	16 3 16
Paris . . . . .	589
Roma . . . . .	594
Madrid . . . . .	570
Lisboa . . . . .	325
Hamburgo . . . . .	728
Nova-York . . . . .	3\$079
Libra esterlina . . . . .	15\$850

Café.—Durante a semana vigorou a base de 4\$000. Mercado calmo.

Navegação.—Vapores para Europa: *Clyde*, 5; *Santos*, 6; *Toscana*, 13; *Brasile*, 16 *Siena* 27; *Argentina*, 28.

## CAPITAL FEDERAL

A Santa Sé concedeu ao zeloso Parocho de Engenho Velho o titulo de Monsenhor. Seus parochianos fizeram-lhe uma publica manifestação de apreço.

—O Dr. Affonso Penna já emprehendeu a viagem aos Estados do norte para colher de *visu* informações ácerca das necessidades que devem ser soccorridas urgentemente pelo Governo da União. Na Bahia, Aracajú, Maceió e em todas as localidades que visitou o illustre Presidente eleito foi muito bem acolhido e festejado.

—O Dr. J. J. Seabra ministro do Interior deixou a pasta do Interior sendo substituído pelo Dr. Felix Gaspar.

—Por motivos pouco satisfactorios á ordem e tranquillidade publica embarcou em um vaso de guerra numeroso contingente de soldados para Matto Grosso.

—Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde foi alvo no dia 27 de uma imponente manifestação por parte do vigario e catholicos de Inhauma. Eila extrahida do *Jornal do Commercio*:

Ao meio dia já innumeradas senhoras e cavalheiros enchiam a igreja de S. Pedro, esperando o momento da partida das irmandades.

Era 1 hora da tarde quando o prestito, organizado pelo vigario padre Alberto Nogueira, conforme o programma previamente determinado, se pôz em movimento, caminho do palacio da Conceição, desfilando pela rua S. Pedro, Avenida Central, rua Acre e ladeira da Conceição.

Chegado em frente ao palacio, estacionaram as irmandades na ordem em que tinham ido, desfilando cada uma a sua commissão, de tres membros, afim de as representar junto ao Cardeal.

Na sala destinada da recepção, nada mais havia que o austero e singello throno vermelho, sem nenhum enfeite.

Pouco depois chegou o cardeal Arcoverde, acompanhado por mosenhores Amorim, vigario geral e Moura Guimarães, secretario particular de Sua Eminencia.

Faz-se profundo silencio e o Cardeal Arcoverde, de pé, ouve a allocução do Padre Alberto Nogueira, que relembra os serviços religiosos de Sua Eminencia, salienta a honra que coube ao Brasil de ter o primeiro Cardeal da America Latina, e termina com palavras de affecto, pedindo licença para offerecer a Sua Eminencia um mimo, um relgio de algibeira, como mesquinha lembrança dos agradecidos parochianos de Inhauma.

Fala então, o Cardeal Arcoverde, que salienta o facto de ter sido o Brasil escolhido entre as nações latino-americanas, pelo Santo Padre, para nomear o primeiro membro para o Sacro Collegio.

Agradece a lembrança dos parochianos e regosija se por ver que não foram infructiferos os seus conselhos dirigidos na sua pastoral.

## MINAS GERAES

Na catholica Minas está tambem tomando corpo a idéa de collocar-se a imagem de Jesus Crucificado na sala do jury. Em Rio Novo será collocada por estes dias deixando-se ouvir por essa occasião a inspirada palavra do dr. Affonso Celso.

—O privilegio que tem os Reis de Hespanha de indultar a pena de morte a certos reos na sexta feira santa, é tambem proprio do Estado

de Minas conforme se póde ver no artigo 57 da Constituição estadual.

Em virtude dessa faculdade o dr. Francisco Salles, presidente do Estado querendo manifestar um acto de clemencia e de veneração no dia em que a Igreja ramémora a Paixão e Morte de Jesus Christo, perdoou os réos Marcellino de Mello e José Euphemio de Mello do resto das penas em cujo cumprimento se achavam. Tambem concedeu a graça de perdão a 10 praças da Brigada Policial.

—Na cidade de Diamantina está fundada com approvação diocesana, a *Associação de Nossa Senhora do Socorro* fundada para auxiliar vocações de moços que desejam entrar no estado sacerdotal. O orgão da diocese estimula o zelo dos Rvms Vigarios para que não deixem declinar essa instituição de cuja existencia depende o futuro do Seminario e da Diocese.

—Nosso prezado collega *Correio Catholico* ergue um solemne protesto contra o *Brasil Central* que em linguagem irreverente tratou de macular a reputação illibada do illustre Antistite de Goyaz Felizmente o nome do preclaro bispo goyano e seus actos heroicos realiza los, são assás conhecidos. O que tem feito as calumnias do *Brasil Central* é cercar de maior prestigio e veneração a augusta pessoa do exmo D. Eduardo.

—Antes de deixar a cidade de Bello Horizonte o dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica assistiu á uma missa mandada celebrar pelos Rvms. PP. R-demptoristas em acção de graças pela sua eleição. Além do dr. Penna, viam-se na Igreja o dr. Francisco Salles presidente do Estado de Minas e todo o mundo official. O illustre dr. Penna seguiu nisto o exemplo do actual Presidente do Republica, dr. Rodrigues Alves que quando eleito, quiz antes de tomar posse da suprema auctoridade do Paiz assistir a uma missa no Sanctuario de Nossa Senhora d'Apparecida.

—Como complemento do que já annunciámos em numeros anteriores folgamos dizer que as noticias dadas pela *Ave Maria* sobre a elevação do bispado de Mariana a arcebispado foram officialmente confirmadas. «O governo de Minas recebeu já communicação official de que acaba de ser creado pela Santa Sé o Arcebispado em Minas com sede em Mariana, tendo sido nomeado Arcebispo desta diocese o illustrado prelado Mons. D. Silverio Pimenta. O exmo. Presidente dr. Francisco Salles telegraphou felicitando o novo arcebispo recebendo de Sua Rvma. o seguinte despacho: *Profundamente reconhecido pelas felicitações de V. Excia*

D'O Minas Geraes, orgão official do Estado.

Por enquanto pois, são quatro os arcebispos do Brasil a saber: Rio de Janeiro, Bahia, Mariana e Belém do Pará.

## CHRONICA EXTRANGEIRA

**Hespanha.**—O Exmo. Sr. Bispo que foi de Leon, D. Francisco de Gomes Salazar e que acaba de fallecer, deixou no seu testamento as quantias infra referidas para estabelecimentos de caridade da Capital de sua Diocese. Para o asylo de beneficencia

5,000 pesetas; caixa economica 5,000; caixa do clero 5,000; circulo de operarios 1.000; conferencia de cavalheiros de São Vicente de Paulo 1.000; conferencia de senhoras de São Vicente de Paulo 1.000; collegio dos Pobres 1.000, ao Sto. Padre 1,000. Total 20.000 pesetas, deixando além disso ao Seminario toda a sua magnifica biblioteca. Eis ahi um de tantos rasgos da caridade dos Prelados hespanhóes.

—De Manresa nos communição outro legado valioso deixado em testamento á Basilica da quella egreja pelo Exmo. Sr. Dom João Comas e Vidal bispo de Teruel. Consiste numa magnifica cruz peitoral formada por 11 pedras preciosas de regular tamanho rodeadas de outras pequenas todas montadas em ouro. Offertou mais uma riquissima custodia e o anel pastoral que foi o usado pelo mesmo Sr. Izquierdo no momento em que foi assassinado na Cathedral de Madrid.

—Communicaram todas as agencias telegraphicas que Affonso XIII e a Princeza Ena Victoria ouviram todos os dias a missa no hiato *Giralda*, durante a estada do Monarcha hespanhol na ilha de Wigth.

—Parece que o casamento de Sua Magestade Affonso XIII com a Princeza Ena Victoria se celebrará na basilica de Nossa Senhora da Atocha perante a imagem de Nossa Senhora do Carmo pela muita e especial devoção que professa a Familia Real hespanhola.

—No dia 13 do p. p. tomou posse do bispado de Madrid Alcalá o Exmo. Sr. Bispo Dr. D. José Maria Salvador Barrera. O novo bispo nasceu em Marchena (Granada).

**Roma.**—As quantias arre adadas para a *Obra de Propagação da Fé* no anno passado foram 6.497,697 francos isto é 252 388 menos do que no anno anterior.

—Outra vez ha-se tornado visivel a munificencia do Sto. Padre dando 10.000 liras para o allivio das familias prejudicadas pelas ultimas catatrophes do Vesuvio.

**França.**—Nas eleições geraes da França obtiveram maioria os candidatos do Governo. Não se comprehende como na catholica França os inimigos da Religião se tenham tão fortemente apoderado do Governo. Nem os attentados passados, nem as violencias, nem a aberta perseguição á Egreja os desanimaram de concorrer ás urnas eleitoraes; a victoria é mais um attestado da desunião dos catholicos francezes. A Camara dos Deputad. s constará de mais 24

deputados que na anterior legislatura. E' quanto basta. Deus se amerceie de França.

**Sulssa.**—E' já um facto a organização geral da acção catholica na Republica da Suissa. Os chefes do partido catholico publicaram as bases do novo programma cujos pontos mais salientes são: 1º. conservação e propaganda da fé catholica, defeza dos direitos da Egreja e participação do catholico como tal, nos assumptos da vida politica. 2º. Desdobramento de uma verdadeira economia social. 3º. Cultura e practica da caridade christã. 4º. Desenvolvimento da instrucção religiosa preservando-a das influencias herchicas; 5º. Protecção á imprensa catholica; 6º. Saneamento dos recreios populares como sejam theatros, danças, etc etc.

A direcção está confiada a uma commissão de 80 membros. Cada anno celebrar-se-á um congresso geral para dar conta dos trabalhos realizados. O primeiro congresso se celebrará este anno em Friburgo.

—De um notavel trabalho do Dr. Buomberger extrahimos os seguintes dados referentes á população catholica das cinco dioceses existentes na Confederação helvetica. Basilea conta 424.263 catholicos e 710 sacerdotes; Coire, 238,181 e 417 sacerdotes; Saint Gall 168.495 com 229 padres; Lausana Gerbra 226.940 com 335 ecclesiasticos, Sião 115,957 e 229 padres. No vigariato do Tesino ha 135,828 catholicos com 295 sacerdotes. Total 1 379.664 catholicos e 2.215 sacerdotes. A população da Suissa é actualmente de 3 000.000 de almas.

**Inglaterra.**—Um jornal inglez publica as offertas voluntarias feitas á Egreja pelos catholicos inglezes durante o anno 1905 e diz que foram para mais de *oito milhões de libras esterlinas* isto é, 200 milhões de francos.

Nesse anno foram creadas em Inglaterra mais duas dioceses catholicas; a de Rimmighan e a de Santhrasck que constitúe um bairro de Londres.

**Bulgaria.**—O arcebispo catholico de Filipopolis Mons. Memini tem estado em Roma tratando com o Sto. Padre as bases para a conversão em massa ao catholicismo de toda a egreja scismatica de Bulgaria em cujo assumpto está empenhado o Governo daquella nação. O resultado das conferencias é por enquanto desconhecida.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria — S. Paulo